

4.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho são relevantes para a definição de parâmetros para avaliação das ações das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), através de métodos eficientes e regulares, que nortearão a sua gestão administrativa e orçamentária.

Além disso, o mapeamento desses indicadores auxilia a melhoria contínua das ações das IFES e a prestação de informações institucionais aos canais de controle externo, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério da Educação (MEC).

4.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Este item traz informações dos indicadores de desempenho que foram fixados pela Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário e que são incluídos nos Relatórios de Gestão das IFES desde 2002. O objetivo destes indicadores é construir uma série histórica de dados para acompanhar a evolução do desempenho das IFES, identificando a necessidade de melhorias ou a correção de eventuais problemas.

O quadro a seguir apresenta o resultado da série histórica dos indicadores da UFCA nos últimos 5 anos. Cabe salientar também que a UFCA não possui Hospital Universitário (HU).

 Resultado dos Indicadores Primários					
<i>Indicadores Primários</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
Custo Corrente sem HU	R\$ 41.478.749,48	R\$ 58.864.423,65	R\$ 69.210.663,58	R\$ 84.076.118,29	R\$ 94.345.340,10
Número de Professores Equivalentes	208,00	195,50	222,50	268,50	273,00
Número de Funcionários Equivalentes sem HU	277,00	386,75	438,75	418,00	451,25
Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	2.009,50	2.242,50	2.577,50	2.685,00	2.844,50
Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	36,00	39,00	40,00	42,00	46,00
Alunos de Residência Médica (AR)	30,00	31,00	31,00	35,00	34,50
Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	3.037,51	4.440,50	4.136,92	5.439,65	3.862,39
Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	1.541,70	1.909,11	1.900,50	2.258,13	1.801,50
Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	72,00	78,00	80,00	84,00	92,00
Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	60,00	62,00	62,00	70,00	69,00

Fonte: Divisão de Governança/CTGR/PROPLAN/UFCA (2019)

As informações abaixo tiveram como fonte a Coordenadoria de Planejamento Orçamentário (CPO/PROPLAN), através de consulta ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI):

- a) Despesas correntes da UFCA (conta 3.30.00.00);
- a) Aposentadorias e reforma (conta nº 3.31.90.01);
- b) Pensões (conta nº 3.31.90.03);
- c) Despesas judiciais (conta nº 3.31.90.91).

Foi utilizado o valor liquidado para o cálculo das despesas correntes da Universidade.

Já os dados abaixo foram fornecidos pela Coordenadoria de Administração de Pessoal (CAP/PROGEP):

- a) Custo de pessoal docente: custo do pessoal docente cedido com ônus para a UFCA, ressarcimento à UFCA do pessoal docente cedido, custo do pessoal docente cedido sem ressarcimento para a UFCA, despesa com afastamento de pessoal docente no País e no exterior;
- a) Custo de pessoal técnico-administrativo: custo do pessoal técnico-administrativo cedido com ônus para a UFCA, ressarcimento à UFCA do pessoal técnico-administrativo cedido, custo do pessoal técnico-administrativo cedido sem ressarcimento para a UFCA, despesa com afastamento de pessoal técnico-administrativo no País e no exterior;
- b) Docentes por regime de trabalho: total de docentes com 20horas/semana, total de docentes com 40 horas/semana, total de docentes com dedicação exclusiva; docentes por titulação: total de docentes graduados, total de docentes especialistas, total de docentes mestres, total de docentes doutores;
- c) Servidores técnico-administrativos efetivos vinculados à UFCA: total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos e total de servidores afastados para qualificação.

Em relação ao quantitativo de técnicos-administrativos terceirizados, as informações foram repassadas pela Coordenadoria de Fiscalização de Serviços Terceirizados (CTER/PROAD), que é a responsável pela administração desse pessoal na Universidade.

Os dados relacionados aos alunos da UFCA, como ingresso, matrícula, diplomação, por curso e por período de matrícula, na graduação, foram obtidos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e disponibilizados pela Coordenadoria de Gestão de Dados Acadêmicos (CGDA/PROEN). As informações referentes à pós-graduação foram obtidas junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) e as de alunos residentes de Medicina na Coordenação de Residência Médica da Faculdade de Medicina (FAMED).

A partir desse conjunto sistematizado de informações, a Divisão de Governança/CTGR/PROPLAN procedeu ao cálculo dos indicadores de gestão da UFCA relativos ao ano de 2018, conforme a metodologia recomendada pelo TCU, tendo os resultados expressos no quadro a seguir.



Resultado dos Indicadores TCU

<i>Indicadores TCU</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 13.086,81	R\$ 12.851,09	R\$ 16.174,80	R\$ 15.030,63	R\$ 23.449,23
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,05	10,48	9,18	8,98	7,19
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (sem HU)	6,04	5,30	4,66	5,77	4,35
Funcionário Equivalente (sem HU) / Professor Equivalente	1,33	1,98	1,97	1,56	1,65
Grau de Participação Estudantil	0,77	0,85	0,74	0,84	0,63
Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,00	3,50	3,50
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,36	3,48	3,68	3,78	3,85
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	45,67%	45,34%	38,08%	49,46%	28,17%

Fonte: Divisão de Governança/CTGR/PROPLAN/UFCA (2019)

O indicador custo corrente sem hospital universitário por aluno equivalente é descrito pela fórmula a seguir:

$$\text{Custocorrenteporalunoequivalente} = \frac{\text{CustocorrentesemHU}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$$

- *AgE = número de alunos equivalentes da graduação*
- *AgE = \sum todos os cursos $\{[Ndi \times Dpc] \times [1 + (\text{Fator de retenção})] + [(Ni - Ndi)/4] \times Dpc\}$ x {peso do grupo em que se insere o curso}*
- *Ndi = número de diplomados*
- *Dpc = duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu*
- *Fator de retenção calculado de acordo com metodologia da SESu*
- *Ni = número de alunos ingressantes*
- *ApgTI = 2 x Apg*
- *Apg = número de alunos regularmente matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), não incluindo alunos de cursos de extensão e especialização*
- *ArTI = 2 x Ar*
- *Ar = número de alunos da Residência Médica*

Conforme observado no quadro, o custo por aluno na UFCA apresentou oscilações desde o ano de 2014. No ano de referência do relatório, o indicador apresentou um crescimento de 56,01%. O resultado é justificado pelo fato de que houve uma expansão de 12,21% nos recursos orçamentários em detrimento de uma queda de 28,07% no componente Aluno Equivalente. Por um lado, a ampliação

de recursos impacta em melhores condições de infraestrutura e serviços disponibilizados aos estudantes, porém, a queda do Aluno Equivalente alerta a Universidade sobre questões como evasão e retenção.

Ressalta-se que o semestre letivo de 2018.2 não havia sido concluído até o cálculo dos indicadores, portanto, os dados de diplomados incluem alunos formados em 2017.2 e 2018.1, o que pode ter influenciado a considerável queda do Aluno Equivalente.

Em relação ao indicador aluno tempo integral por professor equivalente, verificou-se uma queda de 19,95% no ano de 2018. Observou-se uma redução de 18,64% na quantidade de alunos em tempo integral e um acréscimo de 1,68% no resultado do professor equivalente. É o terceiro ano seguido de queda do índice, que poderia representar um bom resultado, já que há mais docentes assistindo os alunos, contribuindo para a formação dos mesmos. Contudo, é importante destacar que a subida do índice se deu por haver menos alunos em tempo integral do que no ano anterior.

$$ATI_{por\ professor\ equivalente} = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{N^{\circ}de\ prof.\ equivalentes}$$

- *AgTI = número de alunos da graduação em tempo integral*
- *AgTI = \sum todos os cursos $\{[Ndi \times Dpc] \times [1 + (Fator\ de\ retenção)] + [(Ni - Ndi)/4] \times Dpc\}$*
- *Professor equivalente¹ = professores em exercício efetivo no ensino superior + substitutos e visitantes – professores afastados em 31/12 do exercício*

O terceiro indicador, aluno tempo integral por funcionário equivalente sem HU, mostrou uma queda de 24,63%. Diferente do ano anterior, houve aumento no número de funcionários e redução do número de alunos. Para esse índice, o resultado é bom, pois implica em mais funcionários prestando assistência aos alunos.

$$ATI_{por\ funcionário\ equivalente} = \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{N^{\circ}de.\ equivalentes\ sem\ HU}$$

- *Funcionário equivalente² = servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade + contratados sob a forma de serviços terceirizados – funcionários afastados em 31/12 do exercício*

O quarto indicador, representado a seguir, expressa a relação entre o número de funcionários equivalentes sem HU e o número de professores equivalentes. Observou-se um aumento de

¹ Regime de dedicação: 20h/semana = peso 0,50; 30h/semana = peso 1,00; 40h/semana = peso 1,00

² Regime de trabalho: 20h/semana = peso 0,50; 30h/semana = peso 0,75; 40h/semana = peso 1,00

5,96% no resultado em relação a 2017. Isso se deve ao fato de que o número de servidores cresceu (7,95%) mais do que proporcionalmente ao quantitativo de docentes (aumento de 1,68%). Professores e funcionários são imprescindíveis para a formação do discente, sendo que os primeiros contribuem de forma mais direta. Assim, o resultado é melhor quando esse índice é mais baixo, porém, como houve crescimento no quantitativo de ambos, o consolidado é considerado satisfatório.

$$FE/PE = \frac{N^{\circ} \text{de funcionário equivalente sem HU}}{N^{\circ} \text{de prof. equivalentes}}$$

- $FE = \text{funcionário equivalente sem HU}$
- $PE = \text{professor equivalente}$

Em análise ao resultado do indicador grau de participação estudantil, a UFCA apresentou um decréscimo de 24,60% em 2018, onde se verificou queda no componente Aluno de Graduação em Tempo Integral (20,22%) em contrapartida de uma elevação no componente Aluno de Graduação (5,94%). O referido indicador mede o grau de utilização da capacidade instalada e a velocidade de integralização curricular. Portanto, considera-se que o resultado não foi positivo, uma vez que o aumento do índice aponta uma menor regularidade dos alunos em sua formação.

$$\text{Grau de participação estudantil} = \frac{AgTI}{Ag}$$

O sexto indicador expressa o grau de envolvimento discente com pós-graduação. No período analisado, não houve variação do resultado desse índice na UFCA. Um consolidado maior desse indicador significaria um número maior de discentes envolvidos em um nível de formação mais elevado, proporcionando a oportunidade de solidificar e ampliar os conhecimentos adquiridos com estudos mais avançados. Neste sentido, a UFCA precisa buscar mecanismos para ampliar a sua pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que, para efeito do cálculo, a Universidade dispõe de apenas dois cursos de mestrado: Desenvolvimento Sustentável e Multicêntrico na Área de Bioquímica e Biologia Molecular. A instituição também possui os cursos de Mestrado Profissional em Matemática (PRO-FMAT) e Mestrado Profissional em Biblioteconomia, porém não foram computados no cálculo, seguindo as orientações do TCU de não incluir mestrados profissionalizantes.

$$GEPG = \frac{Apg}{Ag + Apg}$$

- $GEPG = \text{grau de envolvimento discente com pós-graduação}$

O indicador que representa o conceito CAPES/MEC para a pós-graduação também se manteve em relação ao ano de 2017.

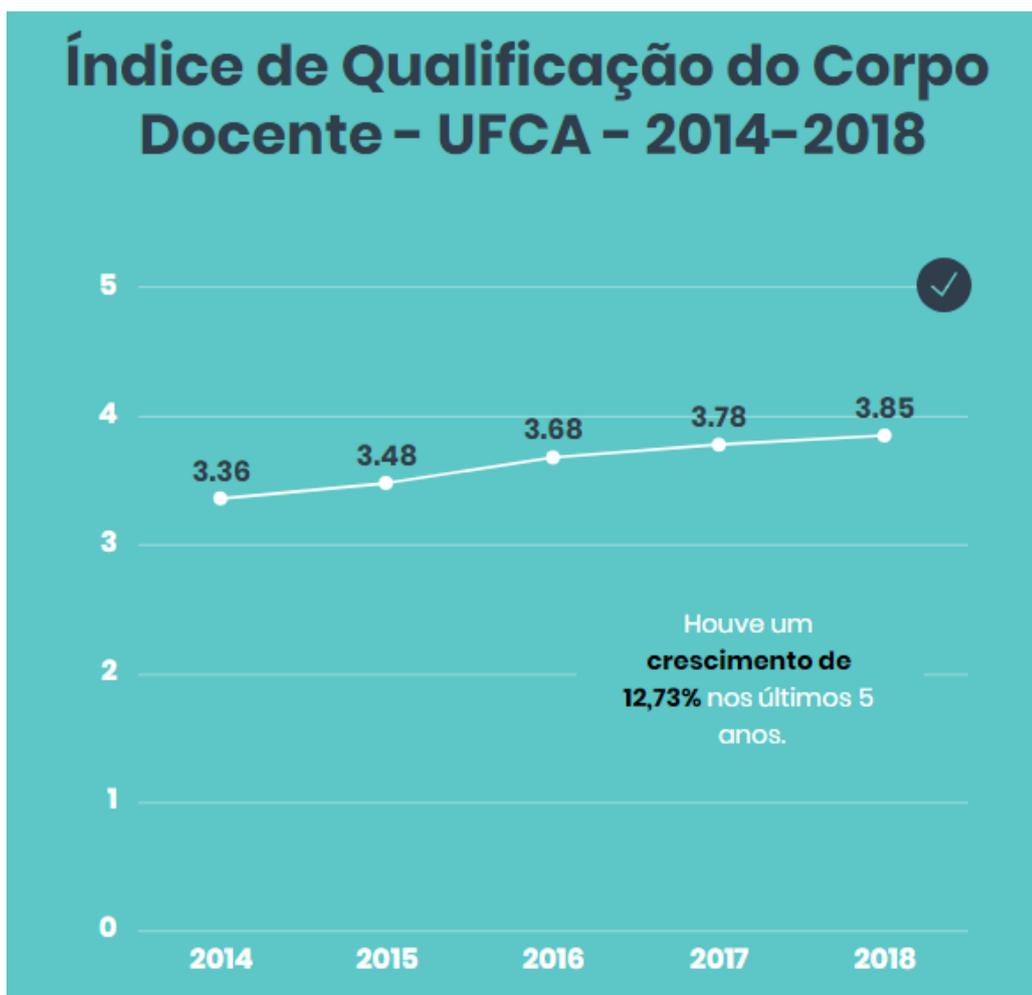
$$\text{Conceito CAPES/MEC da Pós-graduação} = \frac{\sum \text{conceitos dos programas de pós}}{\text{Número de programas de pós}}$$

No que concerne ao Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), este mede a relação entre a quantidade de professores que possuem os mais altos níveis de formação e o total de professores da Universidade. Assim, quanto maior o número de doutores em relação ao total de docentes, melhor será o resultado do indicador. O IQCD varia de 1 a 5, em que o índice máximo significa que todos os docentes da instituição são doutores.

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

- D = número de professores doutores
- M = número de professores mestres
- E = número de professores especialistas
- G = número de professores graduados

O gráfico a seguir mostra a evolução do IQCD nos últimos 5 anos na UFCA.



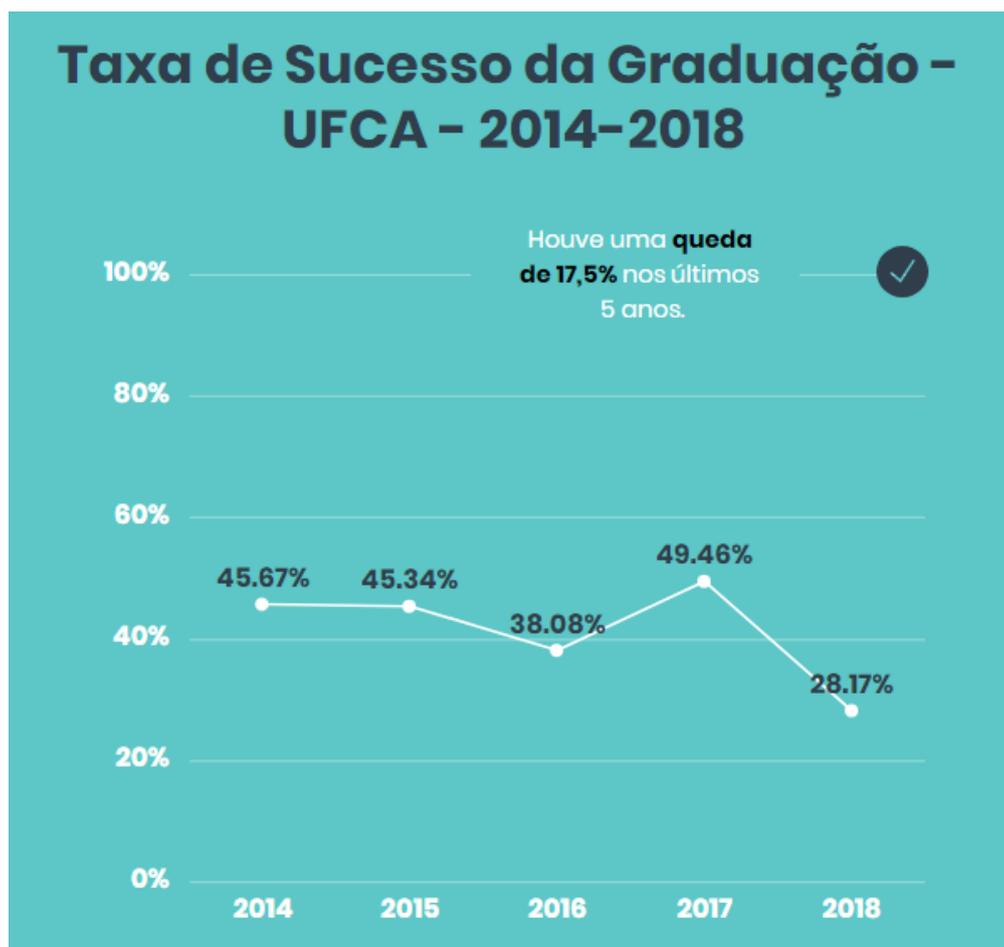
Fonte: Divisão de Governança/CTGR/PROPLAN/UFCA (2019)

Em todo o período analisado, observou-se uma evolução no IQCD de 12,73%. No último ano em específico, o índice evoluiu em 1,82%, o que mostra que a UFCA tem incentivado os docentes da Universidade a obterem graus maiores de qualificação, bem como ofertado vagas prioritariamente a doutores e mestres. O número de doutores cresceu em 10,79% no ano de referência do relatório.

Por último, o indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na instituição e por um tempo de permanência esperado, fixado pela SESu/MEC para cada curso.

$$TSG = \frac{N_{di}}{N_i}$$

O gráfico a seguir elucida a série histórica do TSG na UFCA.



Fonte: Divisão de Governança/CTGR/PROPLAN/UFCA (2019)

Destaca-se que o indicador TSG é o que melhor reflete o desempenho e a organização das Instituições Federais de Ensino Superior, pois mede a relação entre o número de diplomados e o número de alunos ingressantes, ou seja, a quantidade de alunos formados (em tempo regular) em relação ao número de alunos que entram na universidade a cada ano. Portanto, o indicador terá melhor resultado quanto mais próximo for de 100%, pois implicaria que todos os alunos que ingressaram na Universidade, em determinado período, graduaram-se no tempo regular.

Depois de quedas na TSG em 2015 e 2016, a TSG se elevou a um bom patamar no ano de 2017. Porém, no ano de 2018, houve uma drástica redução, em que a proporção de diplomados não cresceu na mesma proporção de ingressantes. Pode indicar um alto índice de retenção ou evasão.

O curso que obteve o melhor resultado na TSG em 2018 foi o de Medicina (61,25%). O pior índice foi do curso de História (8,89%), que se encontra em fase de extinção, puxando a média para baixo. Conforme mencionado anteriormente, os dados utilizados para o cálculo são parciais, uma vez que o semestre 2018.2 não havia sido concluído até o fechamento do relatório, podendo haver um quantitativo maior de diplomados que não foi contabilizado.

De acordo com consulta ao Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC), os indicadores da UFCA em 2018, em sua maioria, ficaram abaixo da média nacional das IFES, com exceção do custo por aluno e da relação funcionário por professor.

Mesmo com a evolução dos últimos anos, o IQCD ainda está baixo comparado a outras IFES. Outro fator de atenção é a participação na pós-graduação, onde a UFCA está bem abaixo da média do país. O número de professores por aluno também ficou aquém das demais Universidades. Mas o indicador de maior preocupação é a TSG, onde a Universidade apresentou um dos piores resultados do país, alertando a necessidade de se criar políticas internas para manter o aluno e encorajá-lo a concluir os cursos no período regular.

Comparativamente às demais Universidades Federais do Ceará, a UFCA apresentou resultados inferiores em quase todos os indicadores, em especial IQCD e TSG.

Já em comparação às Universidades Federais novas, criadas no mesmo período da UFCA, observou-se resultados similares, destacando-se um resultado do IQCD menor que UFESBA e UNIFESSPA, porém com um percentual maior na TSG, mesmo com o resultado insatisfatório.